



Púrpura Fulminante infecciosa secundária à sepse por pneumococo em adulto: um relato de caso

Souza, RL¹; Maciel, ES²; Silva, ER³; Thiago, CBOS⁴; Vicenzi, LA⁵.

1. Hospital Regional Homero de Miranda Gomes;

2. Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Pedra Branca

Introdução/Fundamentos

A Púrpura Fulminante (PF) é uma doença trombótica rara de rápida progressão, caracterizada por infartos hemorrágicos na pele e coagulação intravascular disseminada. É necessário a divulgação de informações sobre essa patologia, visto que é uma doença grave, com mais de 50% de mortalidade, e existem poucos casos relatados na literatura.

Objetivos

Relatar caso raro de PF infecciosa secundária à sepse em adulto com abordagem inicial completa.

Métodos

Relato de caso.

Resultados

Paciente masculino, 41 anos, esplenectomizado e institucionalizado, admitido em reanimação cianótico, com esforço ventilatório, e optado pela intubação orotraqueal. Foi transferido devido a dor abdominal, desconforto respiratório agudo, hipotensão e taquicardia. Optou-se por iniciar o antibiótico de amplo espectro e, após cultura com identificação de pneumococo, manter Ceftriaxona. Considerado em estado gravíssimo, com necessidade de suporte hemodinâmico, evoluindo com disfunção de múltiplos órgãos. Diagnosticado PF pela presença de exantema purpúrico, microangiopatia trombótica fulminante e sinais de sofrimento isquêmico tecidual crítico de extremidades. Ao exame físico estava com placas equimóticas dispersas, pulsos periféricos não palpáveis, extremidades rígidas, cianóticas e em processo de mumificação. Exames laboratoriais demonstraram plaquetopenia (62 mil), TTPA e TAP alargados (INR 2,58), C3 e CH50 consumidos. Devido a pouca evidência na literatura sobre o tratamento de PF, foram instituídas medidas de suporte e antibioticoterapia. Apesar do diagnóstico e terapia precoce, paciente evoluiu para óbito.

Conclusões/Considerações Finais

A PF é uma síndrome de necrose hemorrágica e trombose microvascular de diagnóstico clínico. Afeta sobretudo recém-nascidos e crianças, sendo o acometimento em adultos possível, porém raro. Considerada uma emergência, a PF requer diagnóstico e tratamento imediatos. O meningococo é o gatilho bacteriano mais prevalente, apesar de haver relatos de outras bactérias Gram-negativas, como no caso atípico exposto, que também podem causar essa condição. O tratamento inclui administração de antibióticos de amplo espectro até que relatórios de culturas específicas estejam disponíveis. O relato apresenta um caso em adulto de meia-idade com abordagem inicial completa e precoce, ainda que o desfecho tenha sido morte, reforçando a importância de conhecer a doença, sua evolução e tratamento.

Referências Bibliográficas

1. Chalmers E, Cooper P, Forman K, Grimley C, Khair K, Minford A, Morgan M, Mumford AD. Purpura fulminans: recognition, diagnosis and management. Arch Dis Child. 2011 Nov;96(11):1066-71.
2. Perera TB, Murphy-Lavoie HM. Purpura Fulminans. 2022 Jul 18. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan--.
3. Guerra M, Marado D. Fulminans Purpura due to Morganella morganii. EJCRIM 2022;9.
4. Nasrullah A, Javed A, Tariq U, Young M, Moeen Z, Balaan M. Purpura Fulminans: a Rare but Fierce Presentation of Pneumococcal Sepsis. EJCRIM 2019;7.

